

## Equipamentos e segurança no manejo apícola

Ana Carolina Possamai Rosa<sup>1</sup>; Mirela Nicole Roesler<sup>1</sup>; Pedro Henrique Imperatori Fontana<sup>1</sup>;  
Teresa Enderle<sup>1</sup>; Carolina Pilatti<sup>1</sup>; Marleide Costa Canizares<sup>1\*</sup>.

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

É comum encontrar no manejo apícola uma série de equipamentos básicos utilizados para garantir tanto a segurança do produtor quanto a produtividade do apiário. Contudo, o preconceito existente dos apicultores em relação a sua utilização ainda é bastante relevante. A partir do conhecimento prévio dos discentes sobre o assunto, pode-se perceber como tais medidas influenciam na capacidade de produção da colmeia. Assim, o presente trabalho tem como finalidade apresentar os equipamentos, destacar a sua importância e demonstrar o funcionamento de utensílios apícolas. Para a sua realização, foi necessária a pesquisa de artigos e livros sobre o assunto. Entre esses equipamentos, um de grande destaque é a colmeia Langstroth, que oferece às abelhas proteção contra intempéries e predadores, numa condição de abrigo muito superior à encontrada na natureza. Essa é composta por quatro estruturas básicas: o fundo, que serve de apoio para toda a base; o ninho ou câmara de cria, onde as abelhas se instalam e a rainha faz postura; as melgueiras, onde o mel será armazenado; e a tampa, que recobre a estrutura. Na base abaixo da caixa ninho, está o alvado (local de entrada e saída da colmeia). O ninho abriga quadros de madeira e arame, onde são fixadas lâminas de cera alveolada que promovem a padronização do formato dos favos, nas quais as abelhas fazem postura e armazenam o mel. A melgueira tem altura menor, e os seus quadros são usados para armazenar o mel obtido. Outras ferramentas utilizadas para manuseio do apiário são: o fumegador, equipamento responsável por produzir fumaça à partir da queima de maravalha, e assim, diminuir a agressividade das abelhas; o formão que é uma ferramenta de metal utilizada para facilitar a abertura das caixas; alimentadores utilizados como dispositivos de alimentação para as abelhas, podem ser de cocho ou de cobertura (o alimentador Boardman é um frasco de vidro colocado invertido do lado de fora da colmeia, sobre um dispositivo que permite às abelhas recolherem o xarope pelo lado de dentro da colmeia); o transformador, que nada mais é do que um utensílio que utiliza corrente elétrica para incrustar a cera no arame; o redutor de alvado, material utilizado para reduzir o espaço da entrada das colmeias, para evitar o ingresso de inimigos naturais e a pilhagem entre os enxames vizinhos, além de ajudar a manter a temperatura interior no inverno; usa-se também a tela excludora, responsável por delimitar o ninho como área de vida da rainha e assim, impossibilitar que a mesma suba para a melgueira. Para a segurança do apicultor é essencial o uso de vestimentas adequadas, sendo estas: macacão (de tecido grosso, com zíper e folgado), máscara e chapéu (geralmente acopladas ao macacão) e botas (de borracha e cor clara). Desse modo é possível afirmar que, para reduzir acidentes e ter um manejo adequado com *Apis mellifera* é necessário que todos os produtores façam a utilização correta de todos os equipamentos citados. Assim, quanto melhor for o manejo do apicultor, melhor será a produtividade da colmeia.

**Palavras-chave:** Langstroth; vestimentas; ferramentas; segurança.

Trabalho executado com apoio do Edital n° 24/2019 - PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC EM/PIBITI/IFRS/CNPq